Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
RAIZEIROS: IMPACTOS DA SABEDORIA POPULAR NA FORMAÇÃO DO MONITOR DE FITOTERAPIA

Lys Lira Lopes de Carvalho;
Lenice Ribeiro Marinho;
Maria do Socorro Sousa;
Climerio Avelino de Figueredo;
Climerio Avelino de Figueredo (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa.

RESUMO: A Fitoterapia, prática terapêutica baseada no uso de plantas medicinais, constitui um elo fundamental entre o conhecimento científico e o saber popular. No Brasil, essa tradição está enraizada na cultura e no cotidiano das comunidades, sendo preservada por curandeiros, parteiras e raizeiros que transmitem saberes empíricos ao longo de gerações. No ensino superior, a monitoria em Fitoterapia representa um espaço de aprendizado ativo e de iniciação à docência, permitindo ao estudante vivenciar a integração entre teoria e prática. Nesse contexto, a visita a espaços como mercados públicos, onde atuam raizeiros e vendedores de ervas medicinais, possibilita ao monitor uma aproximação significativa com o conhecimento tradicional e a valorização dos saberes populares no campo da saúde. Esse trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada pelas monitoras da disciplina de Fitoterapia da Universidade Federal da Paraíba durante visita ao Mercado Central de João Pessoa/PB, destacando o diálogo entre o conhecimento acadêmico e o saber popular transmitido por raizeiros, e refletindo sobre os impactos dessa vivência na formação crítica, humana e profissional das estudantes. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e qualitativo, baseado em relato de experiência. A atividade ocorreu em 25 de fevereiro de 2025. As monitoras participaram de uma visita técnica ao Mercado Central de João Pessoa, local reconhecido pela presença de raizeiros e comerciantes de ervas medicinais. A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta, registros fotográficos e anotações, contemplando as espécies vegetais comercializadas, suas indicações terapêuticas, formas de preparo e modos de transmissão do conhecimento. Foram ainda realizados diálogos informais e éticos com os raizeiros, buscando compreender suas práticas, experiências e a relevância sociocultural do ofício. Parte do material adquirido foi destinada à composição do mostruário do laboratório de Fitoterapia, fortalecendo o acervo didático da disciplina. A visita possibilitou uma experiência prática e sensorial significativa, permitindo às monitoras ampliarem a percepção sobre o uso popular das plantas medicinais. Observou-se uma ampla variedade de espécies vegetais e produtos derivados, bem como uma profunda relação de confiança entre os raizeiros e a comunidade, que os reconhece como guardiões do saber tradicional. O diálogo estabelecido revelou a riqueza cultural e simbólica associada às ervas e ressaltou o papel social dos raizeiros como transmissores de práticas terapêuticas acessíveis e legitimadas pela vivência cotidiana. A experiência proporcionou ainda reflexões sobre a importância de integrar o saber popular ao ensino acadêmico, favorecendo uma formação que reconhece o valor da interculturalidade e da escuta sensível no cuidado em saúde. Essa atividade de campo demonstrou o potencial formativo da monitoria em Fitoterapia como espaço de construção de saberes interdisciplinares e humanizados. O contato

com os raizeiros permitiu compreender que tradição e ciência não se excluem, mas se complementam na busca por um cuidado integral. A vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências críticas, éticas e sociais nas monitoras, reforçando o compromisso com uma prática mais empática, inclusiva e comprometida com a valorização da sabedoria popular e da diversidade cultural brasileira.